

E RAÇÃO E O
btusidens,
MIDAE)

iscicultura do
ras objetivando
a determinação
utilizados 160
ciennes, 1847
os, agrupados
5g e D=56-60g,
ram distribuídas
n período de 12
minutos, 1, 2, 3,
po, perfazendo
cada tempo de
to, dois para a
. Os resultados
da ração foi às
ão se observou

de Federal de Lavras -
ras - UFLA, 37200-000

A PRODUÇÃO DA TILÁPIA, *Oreochromis niloticus* E CARPA COMUM, *Cyprinus carpio*, EM BI-CULTIVO (1,44 indivíduos/m²) SOB DIFERENTES ESTRATÉGIAS DE OFERTA DE RAÇÃO PELETIZADA COMERCIAL

Matias Guilherme Boll^{1,2}, Henrique Boeira Appel¹, Hilton Amaral Júnior¹

O presente estudo apresenta os resultados da produção de tilápia (1,2 ind./m²; 146 g/ind.) e carpa comum (0,24 ind./m²; 144 g/ind.) em sistema de bi-cultivo (r=3). Com o objetivo de aumentar a eficiência de aproveitamento do alimento formulado (36% PB), reduzir os custos de produção e manter a qualidade da água para maximizar o crescimento dos peixes foram testadas 4 estratégias de oferta da ração: a) 3% da biomassa/dia; b) 3% da biomassa/dia, com aplicação de índices de restrição de oferta; c) 1,5% da biomassa/dia e d) 1,5% da biomassa/dia com aplicação de índices de restrição. Os índices de restrição de oferta da ração utilizados foram: i) 0 (total); ii) 0,33 (1/3); iii) 0,50 (1/2) e iv) 1,00 (1/1) para as seguintes faixas de temperatura da água: i) <18 e >32; ii) 18-22 e 30-32; iii) 22-24 e 28-30 e iv) 24-28 °C, respectivamente. Após um período de 122 dias de cultivo o bi-cultivo apresentou uma produção média equivalente à 4.925 kg/ha, independentemente de tratamento. As tilápias apresentaram um peso médio de 346 g/ind. (1,64 g/ind./dia) enquanto que as carpas estavam com um peso médio de 507 g/ind. (2,98 g/ind./dia). As conversões alimentares aparentes médias foram de 2,29; 1,90; 1,30 e 1,20 para os tratamentos 3%/dia; 3%/dia + restrição; 1,5%/dia e 1,5%/dia + restrição, respectivamente. Concluímos que o controle da oferta de ração conforme a temperatura da água permitiu uma redução de custos de produção, melhoria da qualidade da água de cultivo e melhor crescimento dos peixes. Embora conduzido em escala experimental, a produção de peixes em bi-cultivo apresentou-se de reduzido manejo, se comparada ao policultivo, e com perspectivas muito interessantes para uso no cultivo de espécies nativas.

¹ Pesquisador do Campo Experimental de Piscicultura de Camboriú - CEPC/EPAGRI
Cx.P. 20 - 88340.000 Camboriú/SC - Brasil - Fone/Fax: (047) 365.1319

² Autor para correspondência.